

O riso é sagrado e cura!

Projeto oferece formação para palhaços atuarem em hospitais no DF

Por Mayariane Castro

O projeto “Sagrado Riso - O Poder da Palhaçaria na Humanização Hospitalar - 2ª edição” busca dar continuidade a um programa artístico de formação e profissionalização voltado para a atuação de palhaços em hospitais. A iniciativa tem como objetivo a capacitação de 20 artistas para o atendimento a pacientes e profissionais de hospitais públicos no Distrito Federal, promovendo a humanização e o bem-estar por meio da arte da palhaçaria.

A proposta do projeto é realizar uma formação profissional gratuita para os participantes, que será dividida em três etapas: capacitação (52 horas), estágio probatório (32 horas) e profissionaliza-

ção (126 horas). Esta edição visa retomar as atividades suspensas pela pandemia de covid-19, oferecendo uma formação qualificada para os artistas, ao mesmo tempo em que garante a continuidade das ações artísticas em hospitais públicos da capital.

Além da formação, o projeto oferece apresentações artísticas nos hospitais, com foco na humanização do atendimento e no suporte a pacientes e funcionários. A ação inclui recursos de acessibilidade, como intérprete de Libras e a inclusão de artistas com deficiência no grupo de profissionais.

Também está prevista a documentação das atividades, com o objetivo de sensibilizar o público e gestores públicos sobre a importância da arte no contexto hospitalar.

Programa suspenso na pandemia

Projeto é retomado após o fim da covid-19, com várias atividades

Com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal, o projeto “Sagrado Riso” fortalece a relação entre cultura e saúde pública, incentivando o uso da arte como ferramenta de transformação social e melhoria da qualidade de vida dos pacientes. O impacto das ações artísticas nos hospitais vai além do entretenimento, funcionando como um auxílio psicológico para aqueles que enfrentam situações difíceis, como o interna-

mento hospitalar.

O uso da palhaçaria em ambientes hospitalares tem se mostrado eficaz na promoção de bem-estar, tanto para os pacientes quanto para os profissionais da saúde. O Grupo Sagrado Riso, responsável pela realização do projeto, atua no Distrito Federal há 18 anos, desenvolvendo pesquisas sobre o impacto da palhaçaria no campo da saúde. A presença de palhaços capacitados tem mostra-



Projeto ensina a arte da palhaçaria nos hospitais

Divulgação



Além dos hospitais, também atividades nas ruas

Divulgação

do resultados positivos, como a redução do tempo de internação de pacientes e o aumento do conforto e alegria durante o período de tratamento.

Formação profissional

O projeto não só promove a humanização no atendimento hospitalar, mas também trabalha com a formação profissional de

palhaços, criando indicadores que demonstram os benefícios da arte na saúde pública. O estudo e a aplicação da palhaçaria hospitalar envolvem a aprendizagem de técnicas clássicas e populares do ofício, bem como a adaptação dessas práticas ao ambiente hospitalar, levando em consideração questões de segurança e os protocolos de prevenção de infecção.

A primeira edição do projeto foi realizada entre 2016 e 2018, quando o Grupo Sagrado Riso foi contemplado com o Fundo de Apoio à Cultura (FAC) do Distrito Federal. Naquela edição, 40 artistas foram formados e realizaram visitas artísticas em quatro hospitais públicos da cidade.

Embora o apoio do FAC tenha sido encerrado em 2018, as atividades continuaram de forma independente até que a pandemia interrompesse as ações em 2020.

Com a retomada das atividades na segunda edição, o projeto visa ampliar a formação de palhaços e a realização de ações artísticas nos hospitais públicos, que já somam mais de 200 horas de visitas artísticas desde o início da primeira edição. O trabalho também se estende para a rua, por meio da ação “Ocupa Clown”, que funciona como uma metodologia de finalização da formação dos artistas.